

**DOAÇÃO DE PELE NA ÓTICA DE UMA COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E  
TECIDOS PARA TRANSPLANTE**

Karina Oliveira Tomás Fuschi<sup>1</sup>, Daniela Lopes Barbosa<sup>1</sup>, Natalia Santos da Silva<sup>1</sup>, Sherilyn Brasil de Araujo<sup>1</sup>,  
Patrick Schneider<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente FECS HAOC. <sup>2</sup>Docente e orientador FECS HAOC.  
E-mail: kkoliver1note@gmail.com

Introdução: A doação de tecidos humanos, em especial a pele, representa um importante avanço na medicina moderna, pois possibilita o tratamento de pacientes com queimaduras extensas, feridas complexas e outras condições clínicas graves. Contudo, observa-se que esse tipo de doação ainda é pouco expressivo no cenário nacional, o que desperta a necessidade de compreender os fatores que influenciam esse processo no âmbito hospitalar. Objetivo: Compreender a percepção dos enfermeiros integrantes da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) acerca da doação de pele em um hospital de alta complexidade. Método: Pesquisa descritiva, transversal, com abordagem qualitativa, desenvolvida com os profissionais enfermeiros da referida comissão. Todos os oito membros da CIHDOTT foram convidados a participar, e quatro aceitaram o convite, sendo as entrevistas realizadas de forma online, mediante consentimento livre e esclarecido. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Para a análise, utilizou-se a técnica de análise temática. Resultados: Os enfermeiros reconhecem a relevância da doação de pele para a reabilitação e sobrevida dos receptores, destacando o papel essencial da equipe multiprofissional e da sensibilização social no processo de captação. Entretanto, foram apontadas dificuldades relacionadas à falta de informação da população, escassez de campanhas educativas e carência de capacitação específica para os profissionais envolvidos. As falas também revelaram o impacto emocional e ético do processo de doação, reforçando a importância da empatia e da humanização no cuidado com familiares e doadores. Observou-se, ainda, o compromisso dos enfermeiros da CIHDOTT de promover a cultura da doação e de fortalecer a rede de apoio institucional. Conclusão: A percepção dos enfermeiros é marcada pela valorização da doação de pele como ato solidário e transformador, porém permeada por desafios que exigem investimentos em educação permanente, estratégias de comunicação e políticas públicas que incentivem a prática. Este estudo contribui para ampliar a compreensão sobre a atuação da enfermagem nas comissões intra-hospitalares e para fomentar o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da doação de tecidos no contexto hospitalar.

**Descritores:** Obtenção de Tecidos e Órgãos, Transplante de Pele, Enfermeiros.